

Máquinas

Procurador diz que prefeitos anteriores usavam metodologia de canibalismo

A Comissão Geral de Pareceres da Câmara de Montenegro analisou o Projeto de Lei nº 053 e 054 - apresentados pelo Executivo, solicitando autorização para financiamento com o Banco do Brasil e abertura de crédito no valor de R\$ 3 milhões e 203 mil, para a aquisição de veículos pesados e maquinários para a manutenção, bem como veículos de transporte e ainda novos computadores.

Da Redação

Região - Diante de inúmeras dúvidas, os vereadores da Comissão Geral de Pareceres (CGP) enviaram uma solicitação ao Executivo, para que participasse da CGP. O Prefeito Kadu Müller (SD) foi pessoalmente dialogar com os vereadores, acompanhado de quatro integrantes do primeiro escalão: os secretários da Fazenda, Nestor Bernardes, de Desenvolvimento Rural, Renato Kranz, o chefe de Gabinete Edar Borges e o procurador Geral, Marcelo Rodrigues. Por praticamente duas horas, a equipe da prefeitura foi sabatinada pelos Vereadores, que buscavam esclarecer todas as dúvidas referentes a este financiamento de mais de três milhões. Com uma lista de perguntas previamente formuladas o presidente da Câmara, Erico Velten, abriu os questionamentos, querendo saber quanto ao tempo para o pagamento desta



Reunião na Câmara

dívida, e sobre a capacidade de endividamento do Município.

O Prefeito Kadu disse que o financiamento é de 60 meses, com carência de seis para iniciar o pagamento das parcelas. Garantiu que o valor ficará dentro da capacidade de endividamento do Município. Na sequência, os Vereadores quiseram saber qual a taxa de juros a ser cobrada.

O Secretário da Fazenda, Nestor Bernardes, disse que a taxa de juros é o Banco que define. Porém, adiantou que o total dos juros nestes cinco anos é de R\$ 800 mil, e que o Banco se colocou à disposição para explicar quanto

aos juros e taxas. Completando, disse que os dados contábeis mostram que está "perfeitamente adequado" o financiamento. Quanto ao tipo de garantia que será dada, Bernardes explica que a própria Lei é a modalidade de garantia. "O Município poderia pegar um financiamento de até 26 milhões, estamos contratando apenas três milhões", explicou o Secretário. Quanto à prestação paga mensalmente, a estimativa é de que seja de R\$ 80 mil.

O Vereador Cristiano Braatz disse que estava deixando formalizado no processo sua solicitação de resposta a vários questionamentos, para que

possa votar o projeto com tranquilidade.

Avançando, o presidente Velten perguntou qual seria a previsão para a aquisição das máquinas e equipamentos. O Prefeito disse que tudo depende do processo licitatório e que, aprovado o crédito, é possível fazer a licitação. Já o Vereador Neri de Mello Pena "Cabelo" levantou a preocupação quanto ao cuidado com os equipamentos e máquinas da Prefeitura, perguntando o que será feito quando do mau uso destes, já que hoje ninguém é punido. "O trator da John Deere está jogado, poderia estar trabalhando na agricultura", lamentou.

Cabelo teme que em pouco tempo acabem ficando mais máquinas paradas no Pátio, e o Município com uma nova dívida. "Precisam ser responsabilizados e punidos aqueles que quebram as máquinas e equipamentos", cobrou o Vereador.

Com relação à quantidade de máquinas paradas no Pátio, o próprio Vereador Talis Ferreira saiu em defesa do Executivo. Observou que antes simplesmente mandavam fazer os consertos, sem processo algum. "Agora, estas oficinas querem receber mais de R\$ 500 mil, e o Prefeito não pode pagar porque não foi feito o trâmite legal", completa Ferreira. Nesta linha, Kadu explicou que somente uma pequena empresa de fornecimento de óleo tem a receber mais de seis mil reais, e a Prefeitura não pode pagar. Quanto aos problemas herdados no que se refere às máquinas, Renato Kranz citou o exemplo de uma motoniveladora em que não foi feita a revisão, e acabaram perdendo a garantia. "Fizemos o levantamento de todo o parque de máquinas, serão todas reformadas e colocadas em condições de trabalho", garante Kranz.

Fazendo alusão ao passado, o Procurador Marcelo Rodrigues mencionou, sem entrar em detalhes, que "cada armário aberto é um esqueleto que sai de dentro". Quanto à agilidade da gestão anterior no conserto de máquinas, Rodrigues disse que a metodologia era o canibalismo: se tirava peças de uma para colocar na outra.

Joel Kerber defendeu a aprovação do financiamento e a abertura de crédito especial, uma vez que hoje não é possível fazer os serviços e atender a comunidade, por falta de equipamentos.

A Vereadora Rose Almeida cobrou dos colegas se ainda restavam dúvidas, após todas as explicações apresentadas pelo Executivo já que, em seu entendimento, este era o momento de se clarear todas as dúvidas, com a presença dos técnicos da Prefeitura e do Prefeito.

O Vereador Felipe Kinn da Silva observou alguns pontos quanto aos valores que constavam no projeto, como a aquisição de veículos para transporte de passageiros, com o custo de 176 mil, sendo que acredita ser possível comprar-se veículos confortáveis por R\$ 140 mil. Também perguntou se não seria possível comprar essas máquinas com recursos próprios, já que a Administração em poucos meses pagou uma dívida enorme.

Segundo o Chefe de Gabinete, Edar Borges, o valor do bem, no processo, é apenas de referência, sendo que a compra será através de licitação, onde vai se buscar a aquisição por menor valor. Voltando a se manifestar, o Prefeito Kadu Müller garantiu que a compra destes equipamentos não é eleitoreira, e sim para trabalhar em prol da população. "Este financiamento é específico para a compra destas máquinas e equipamentos, não pode ser utilizado para outra finalidade", completa Müller. (Foto: Acom Câmara)